

Ata Sumária 208 - 187ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 11 de novembro de 2011, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, fiz a verificação dos presentes e foi constatado que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Amílcar Gazaniga, Jorge Cárdenas, Rogério Fortunato, Luciano Angel Rodriguez, Walter Joos e a senhora Ingrid Krause. Foi registrada a presença do Sr. Prof. João Luiz Baptista de Carvalho, Chefe do Laboratório de Oceanografia Física da UNIVALI. Foi passada a palavra para ao senhor Presidente que saudou os membros do CAP, convidados e declarou aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
Governo do Estado	ÉRICO LAURENTINO SOBRINHO
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	RICARGO RAMOS
Armadores	
Operadores Portuários	

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	DIOGO HENRIQUE SCHMITT GUSTAVO COELHO ENGEL GERSON OSTVALD
Trab. Portuários Avulsos	MARCIO AURÉLIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	VERÔNICA HEINZELMANN CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	FABRICIO GOMES PHILIPPI



2 – Leitura e aprovação das atas das reuniões de 16/09, 07/10, 21/10 e 04/11/2011

O Sr. Presidente coloca as atas, encaminhadas anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, as quais foram aprovadas por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

3.1 - Projeto JICA

Foi apresentando o projeto JICA – Agência Japonesa de Cooperação Internacional, pelo Prof. João Luiz Baptista de Carvalho, Chefe do Laboratório de Oceanografia Física da UNIVALI, a convite do CAP por meio do Sr. Marco Aurélio Seára Júnior. O prof. João Luiz falou que o projeto contempla desastres naturais e desenvolvimento da região atingida, como o caso das inundações no baixo vale do Itajaí. Comentou que a enchente de 2011, em setembro, foi uma enchente normal, quando na época havia uma grande massa de frente fria estacionada, cobrindo todo o vale do Itajaí. Falou que em Itajaí há o encontro de duas bacias, sendo que a maior faz barramento para a menor, acarretando alagamento nas regiões por onde passa. Informou que a proposta do projeto JICA, para um período de dez anos, para a redução de enchentes em Itajaí, consistia de uma barragem, com inclusão de duas comportas no rio Mirim Velho, uma barragem na BR-101 e limitar o crescimento urbano da cidade em áreas alagadiças. Demonstrou que a segunda proposta, para um período de vinte e cinco anos, consistia de construção de um dique em trecho que houvesse melhoramentos na foz do rio Itajaí. Apresentou como terceira opção, para um período de cinquenta anos, a construção de um canal extravasor passando por Navegantes, tendo início na região do Salseiro, com dimensão de 70 metros de largura. Comentou que diante destes estudos a UNIVALI recomendou as seguintes premissas: simplicidade, sem promover limites ao desenvolvimento econômico da região, ser de fácil implementação frente às exigências ambientais. Comentou que a proposta era composta de expansão da dragagem no rio Itajaí além da BR-101; construir um molhe na foz do rio Itajaí-Mirim, margem esquerda, podendo ser útil como mais um berço para o terminal Trocadeiro; usar a barragem da SEMASA para abrir ou fechar o fluxo de água na preamar conforme as necessidades; investir no sistema de defesa civil; implantar sistema de telemetria; e construir o canal extravasor com 160 metros de largura. Sr. Hilton Falcone comentou que a presença do INPH nos estudos seria de fundamental relevância pela importância do instituto nas pesquisas hidroviárias. Prof. João Luiz informou que os técnicos do INPH estiveram na região participando do início do projeto. Sr. Alexandre dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, informou que a SPI está reativando o convênio de estudo em modelo reduzido no INPH e futuramente a UNIVALI poderá participar dos estudos.

3.2 – Relatório Mensal da SPI

Sr. Robert Grantham, Diretor Executivo, informou que o Complexo Portuário do Itajaí encerrou o mês de outubro com uma movimentação acumulada de 829.524 TEU's, com avanço de 6% sobre a movimentação de 780.454 TEU's, registrada nos dez primeiros meses de 2010. Em tonelagem o avanço foi de 7% neste ano: foram 8.727.309 toneladas de janeiro a outubro, ante a 8.167.201, em igual período do ano passado. As cargas de exportação representaram a fatia de 46% das operações, enquanto as exportações 54%. O complexo recebeu 1.002

navios no período, com moderada retração de 3% sobre o número de atracações registrado nos dez meses do ano passado. Ressaltou que em outubro o Complexo retomou sua movimentação média de cargas após os impactos das enchentes de setembro. Comentou que se analisadas as operações por terminais, o operador APM Terminals Itajaí – arrendatário de dois berços no Porto Público de Itajaí – e o cais comercial operaram 388.447 TEU's em 2011, ante os 307.183 TEU's no exercício anterior, com elevação de 26%. Já a Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes operou 440.188 TEU's em 2011, com retração de 7% sobre 2010. Com relação aos terminais instalados a montante, informou que a Braskarne, de propriedade da empresa Marfrig, registrou recuo de 45%, passando de 163.555 toneladas no ano passado para 90.102 toneladas no período analisado. O Teporti ampliou em 42% sua movimentação em tonelagem. O volume de cargas operado saltou de 39.676 toneladas para 58.492 toneladas. Já a Poly Terminais operou 35.809 toneladas em 2011 e 58.258 toneladas no ano passado. A queda foi de 38,56%. O Trocadeiro Terminais Portuários não está operando em 2011. Salientou que a meta de 2011 esta ameaçada em função da greve dos conferentes. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comentou que foram transferidos 29 navios para outros portos ou terminais, sendo que destes um total de 15 navios foram para Portonave e o restante para fora do complexo portuário.

Sr. Alexandre dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, informou que o faturamento total da SPI foi de R\$ 5,5 milhões no mês de outubro, sendo arrecadado R\$ 5,3 milhões. As despesas totalizaram R\$ 4,87 milhões. Na previsão orçamentária ocorreu superávit de R\$ 199.949,51. O saldo bancário fechou em R\$ 1.311.858,51. Sr. Fabricio Philippi questionou a falta de indicação de pagamento em atraso no relatório financeiro. Sr. Alexandre dos Santos informou que os pagamentos da dragagem foram concluídos e resta somente o pagamento dos serviços da UNIVALI. Sr. Diogo Schmitt questionou sobre a variação de despesas com a locação do imóvel da Valeport. Sr. Alexandre dos Santos informou que a variação é em função da movimentação de carga na área segregada.

ORDEM DO DIA

1 – Homologação de resolução que concede 50% de desconto na TAB III (infra-estrutura terrestre) pela movimentação de passageiros na temporada 2011/2012

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que foi o mesmo procedimento adotado na temporada passada, em que foi dado desconto de 50% nas taxas de embarque no pier de passageiros. Sr. Robert Grantham informou que esta postura foi adotada pois na criação desta tarifa a mesma foi nivelada pelo preço mais alto dos portos concorrentes e do país. Comentou que esta redução não compromete a receita do porto e cobre os custos que houveram para expansão do pier para esta temporada. Informou ainda que na temporada passada esta tarifa arrecadou o montante de R\$ 2 milhões. Esta redução coloca ainda a tarifa de Itajaí como a metade da tarifa do porto do Rio de Janeiro. Sr. Antônio Ayres lembrou como o atendimento de passageiros no passado era precário e realizado no cais comercial, sem nenhuma estrutura para recepção. Depois do esforço para construção do pier de passageiros houve a parceria com a empresa de "ferry-boat" para a revitalização das margens desde a estação até o pier, deixando uma imagem de modernidade próxima à praça que também foi revitalizada. Informou que o atendimento melhorou nas salas de embarque e que, para esta



temporada, com a expansão o atendimento será melhor ainda, principalmente dos órgãos de fiscalização e pessoal operacional, bem como dos passageiros.

Decisão do CAP

Homologar o desconto temporário de 50% sobre os itens 6.1, 6.2 e 6.3 da Tabela III, da Tarifa Portuária do Porto de Itajaí, aplicável à movimentação de passageiros no Terminal de Cruzeiro Guilherme Asseburg e no Cais Comercial, conforme apresentado pela Resolução 017, de 10 de novembro de 2011, da Superintendência do Porto de Itajaí.

2 – Posicionamento sobre a Audiência do TAC dos Agentes de Autoridade Portuária

Sr. Gustavo Engel questionou se houve acerto do Ministério Público do Trabalho com a Superintendência do Porto de Itajaí com relação a TAC dos Agentes de Autoridade Portuária. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que se tratava de contratação de 25 Agentes de autoridade portuária que passaram no concurso público e que, em função das enchentes, foi solicitada ao Ministério Público do Trabalho a prorrogação, mas este determinou a contratação. Cumprindo a determinação a SPI eliminou de sua estrutura organizacional quatro cargos comissionados e respectivas exonerações do pessoal, para contratação gradativa até meados do ano que vem (2012) e sua finalização. Sr. Robert Grantham informou que participou desta reunião entre o MPT e a SPI quando presenciou a concordância das partes, sendo determinada a contratação de cinco concursados neste primeiro momento, mais sete em janeiro e cinco em março. Sr. Eclésio da Silva comentou que é lamentável que a SPI tenha de contratar mais funcionários sem necessidade.

3 – Posicionamento da Audiência MPT sobre serviços terceirizados de transportadoras no porto organizado

Sr. Gustavo Engel solicitou informações sobre a ata de conciliação do Ministério Público do Trabalho sobre os serviços terceirizados de transporte no porto organizado. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que o assunto referiu-se sobre as contratações de motoristas, sem carteira de trabalho assinada, pela DMX. Comentou que a empresa se comprometeu a contratar todos os motoristas prestadores deste serviço. Quanto ao uso de banheiros pelos motoristas dentro da área operacional a APM Terminals informou que há banheiros suficientes nos locais de trabalho e de livre acesso a todos. Informou que será feita fiscalização da atividade e nas disposições dos banheiros, caso seja detectado alguma irregularidade será gerado laudo para encaminhamento ao MPT para análise. Sr. Gustavo Engel citou as atribuições do CAP disposta na Lei 8.630/93. Citou o contrato de concessão e solicitou que o CAP participe das decisões da Autoridade Portuária quanto à contratação de motoristas terceirizados. Solicitou estrutura para os motoristas realizarem suas refeições quando estiverem em serviço dentro da área primária. Sr. Robert Grantham comentou que já esta na atividade por mais de 50 anos e que em Itajaí a atividade de transporte interno tem sido feita por empresas terceirizadas. Falou que tem conhecimento que o porto de Santos fazia este transporte quando o mesmo tinha caminhões. Sr. Hilton Falcone falou que em todos os portos brasileiros o transporte interno é feito por empresas terceirizadas. Sr. Eclésio comentou que o assunto é exclusivo da Autoridade Portuária por ser o gestor do contrato de arrendamento e explanou que no seu entendimento o CAP não é o fórum adequado para este assunto.



Assuntos Gerais

1 – Sr. Robert Grantham informou que recebeu pleito de armador que opera em outro porto, e que tem interesse em transferir o serviço para Itajaí, com navios de 296 metros. Comunicou que encaminhou expediente sobre o assunto para a Delegacia de Capitania de Portos e Praticagem, sendo que esta retornou com aprovação, faltando apenas pronunciamento da Capitania.

2 – Sr. Eclésio da Silva questionou se o terreno em frente à Sadia ainda é de propriedade da Superintendência do Porto de Itajaí. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que tem ação de reintegração de posse, mas ainda sem solução. Comentou que está em busca de uma saída social, ou seja, está buscando a retirada judicialmente e ao mesmo tempo com pleito junto a ANTAQ na tentativa de fazer uma permuta por rua que passa em frente ao porto, sendo que está em estudo a desafetação da rua. Complementou que, naquele terreno, há estudos e projetos de construção de um hospital para comunidade.

3 - Sr. Eclésio da Silva questionou sobre os parâmetros de profundidade após dragagem e batimetria da nova profundidade. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que a batimetria está sendo concluída neste dia e que amanhã já terá o resultado, com expectativa de que já tenha 13 metros de profundidade. Sr. Hilton Falcone informou que nos próximos dias deve-se chegar aos 14 metros de profundidade. Na área da pedra submersa faltam 110 metros quadrados para chegar aos 14 metros. Comentou que há dificuldade de derrocar em função da rigidez da rocha. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que o edital da dragagem de manutenção está sendo finalizado, mas falta definir os parâmetros técnicos que poderá ser semelhante ao contrato de manutenção anterior. Comentou que a dificuldade está em estabelecer o volume a ser dragado.

4 – Sr. Fabricio Philippi demonstrou preocupação com as alternativas apresentadas pelo Prof. João Luiz Baptista de Carvalho, da UNIVALI, sobre o projeto JICA, em função dos efeitos que possam ocorrer com alguma das implantações. Solicitou que haja manifestação do CAP e da ACII sobre o assunto. Solicitou ainda informações sobre a greve dos conferentes. Sr. Marcio Guapiano informou que as tratativas estão em andamento e falou que acredita numa solução nos próximos dias. A proposta atual está com a APM Terminals para análise e que até segunda-feira ter-se-á definição. Sr. Eclésio da Silva informou que os navios que escalam Itajaí já estão programados para outros portos, pois os armadores não podem esperar. Informou ainda que um armador já retirou um grande volume de suas cargas de Itajaí em função da greve. Sr. Anselmo de Souza comentou que o porto de Montevideo está com um programa de atração de cargas sem burocracia e realizou um novo tratado de trabalho em que não há greves. Comentou que o Paraguai está com um índice de crescimento superior ao da China, motivo de sugestão de possível projeto para buscar os empresários daquele país para Itajaí e atrair cargas para região.



Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 09 de dezembro de 2011, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 11 de novembro de 2011.


